



SEMINÁRIO MIGRAÇÃO E SAÚDE

O que sabemos hoje, quais as lacunas na compreensão do problema e quais as perspectivas futuras

8 de junho de 2017

Fundação Calouste Gulbenkian

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, os países Europeus têm-se confrontado com um aumento dos fluxos migratórios, tornando a migração um fenómeno comum e em sociedades cada vez mais diversificadas. A migração constitui hoje uma prioridade na agenda internacional.

No contexto do processo migratório, as populações migrantes e refugiadas confrontam-se, no país de acolhimento, com um novo contexto social, cultural e linguístico. Por outro lado, a atual complexidade deste processo decorre, também, de uma população migrante heterogénea, com diferentes características e necessidades em saúde.

A migração coloca importantes desafios para a saúde pública, relativamente aos determinantes sociais de saúde, planeamento e implementação de políticas de saúde efetivas e adaptação dos sistemas de saúde, incluindo a resposta a disparidades nas necessidades de saúde, bem como a capacidade dos profissionais de saúde para lidar com a diversidade cultural. Todos estes aspetos devem ser considerados em sociedades que procuram a integração efetiva de migrantes e a qualidade e equidade nos cuidados de saúde para alcançar o bem-estar de toda a população.

A investigação do impacto em saúde do processo migratório aumentou significativamente nos últimos anos. A investigação tem contribuído para a identificação de esforços e estratégias baseadas na evidência que promovam ganhos em saúde para esta população. Contudo, é necessário manter os esforços no sentido de tornar as sociedades mais inclusivas e potenciar os benefícios de uma adequada integração migratória.

O Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa, a NOVA Saúde, a Fundação Calouste Gulbenkian e o Instituto Norueguês de Saúde Pública organizam o Seminário Internacional “Migração e Saúde: o que sabemos hoje, quais as lacunas na compreensão do problema e quais as perspectivas futuras”.

Este Seminário constitui uma oportunidade para debater este tema atual e prioritário, essencialmente ao nível de políticas de saúde, da intervenção e da investigação futura. Irá reunir uma audiência nacional e internacional de atores e investigadores na área da Migração e Saúde.

O Seminário tem como objetivo refletir sobre o conhecimento atual desta temática, discutir lacunas na compreensão do problema e analisar como coletivamente prosseguir de forma a atingir o objetivo último de melhorar a saúde e o bem-estar das populações migrantes/refugiadas e da sociedade em geral. Os temas em debate incluem aspetos inovadores na área da investigação e intervenção, procurando identificar ações mais eficientes e de maior impacto nos ganhos em saúde.

No final do seminário será elaborado um relatório sucinto com as principais conclusões, e redigido um livro com as contribuições dos palestrantes, proporcionando uma visão abrangente do estado da arte sobre as questões migratórias e de saúde, bem como de recomendações que promovam uma investigação sólida e o desenvolvimento de políticas e de ações futuras.

Comissão Científica: Jorge Simões, Pedro Pita Barros, Sónia Dias, Anne Bergh, Jorge Soares

Comissão Organizadora: Jorge Simões, Pedro Pita Barros, Sónia Dias, Inês Rego, Celeste Figueiredo

PROGRAMA



9h00	<p>SESSÃO DE ABERTURA Adalberto Campos Fernandes, Ministro da Saúde* Pedro Pita Barros, Vice-Reitor Universidade Nova de Lisboa Jorge Simões, GHTM, Instituto de Higiene e Medicina Tropical, UNL Sónia Dias, GHTM, Instituto de Higiene e Medicina Tropical, UNL Line Boeystad, Ministério da Saúde da Noruega Jorge Soares, Fundação Calouste Gulbenkian</p>
9h45	<p>Políticas de migração e saúde – perspetiva nacional Moderador: Dulce Salzedas Francisco George, Diretor-Geral da Saúde José de Matos Rosa, Comissão Parlamentar da Saúde Pedro Calado, Alto Comissariado para as Migrações Maria Teresa Mendes, Presidente do Conselho Português para os Refugiados</p>
11h00	Intervalo
11h30	<p>Políticas de migração e saúde: perspetiva internacional Moderador: Constantino Sakellarides, Fundação para a Saúde/SNS Isabel de la Mata, Comissão Europeia Santino Severoni, Organização Mundial da Saúde Bernd Rechel, Observatório Europeu de Políticas e Sistemas de Saúde Maria do Carmo Silveira, Secretária Executiva da CPLP Roumyana Petrova-Benedict, Organização Internacional para as Migrações</p>
13h00	Almoço
14h30	<p>Migrantes e Saúde: estado da arte Moderador: Henrique Barros, ISPUP, Universidade do Porto Allan Krasnik, EUPHA, Universidade de Copenhaga Sónia Dias, GHTM, Instituto de Higiene e Medicina Tropical, UNL Bernadette Kumar, Centro Norueguês de Investigação em Saúde de Minorias (NAKMI) Daniel López Acuña, Escola de Andaluza de Saúde Pública, Junta da Andaluzia</p>
15h45	Intervalo
16h15	<p>Migração e Saúde: políticas e ações atuais e futuras Moderador: Jorge Correia Anne Bergh, Instituto Norueguês de Saúde Pública David Ingleby, Universidade de Amsterdão Antonio Chiarenza, Azienda Unità Sanitaria Maria do Céu Machado, Hospital Sta Maria, Faculdade de Medicina, Universidade de Lisboa</p>
17h30	<p>SESSÃO DE ENCERRAMENTO Jorge Simões (Relator), GHTM, Instituto de Higiene e Medicina Tropical, UNL António Rendas, Reitor da Universidade Nova de Lisboa Isabel Mota, Presidente da Fundação Calouste Gulbenkian José Manuel Pureza, Vice Presidente da Assembleia da República</p>

*a confirmar